



Proteger o CCRT, proteger a comunidade

Substituição da cobertura do Centro Cultural e Recreativo do Travasso

Entidade promotora:
Centro Cultural e Recreativo do Travasso

Local de intervenção:
Travasso, concelho de Penacova

Valor global estimado da intervenção:
30.000,00 €

Data:
abril de 2026



1. Identificação do Projeto

Designação do projeto:

Proteger o CCRT, proteger a comunidade

Entidade promotora:

Centro Cultural e Recreativo do Travasso

Natureza da entidade:

Associação sem fins lucrativos

NIF: 502 564 032

Sede e local de intervenção:

Rua do Convívio, n.º 4, Travasso
3360-201 Penacova

Tipo de intervenção:

Substituição integral da cobertura do edifício-sede, atualmente danificada e contendo amianto.

Valor global estimado:

30.000,00 €

Objetivo do projeto:

Garantir a substituição da cobertura danificada, eliminando o risco associado ao amianto, impedindo a entrada de água e assegurando condições de segurança para que o CCRT continue a servir a comunidade.



Figura 1-Edifício-sede do Centro Cultural e Recreativo do Travasso, espaço comunitário ao serviço da população desde 1991.



2. Enquadramento da Entidade Promotora

O Centro Cultural e Recreativo do Travasso foi constituído em 31 de março de 1991, enquanto associação sem fins lucrativos, com o objetivo de promover atividades de natureza cultural, recreativa, social e comunitária, ao serviço da população do Travasso e das localidades envolventes.

Ao longo de mais de três décadas de atividade, a Associação tem assumido um papel relevante na dinamização da vida local, promovendo iniciativas de convívio, participação e valorização das tradições da comunidade. Entre as atividades desenvolvidas destacam-se caminhadas, almoços comunitários, torneios de sueca, jogos de fito, encontros intergeracionais e outras iniciativas culturais e recreativas abertas à população.

A sede do CCRT constitui um equipamento de utilização coletiva, com importância significativa para a coesão social e territorial da comunidade. Num contexto rural marcado pelo envelhecimento da população e por situações de maior isolamento, este espaço assume uma função essencial enquanto local de encontro, participação, proximidade e apoio comunitário.

A atividade da Associação é assegurada por dirigentes e voluntários, que contribuem para a organização das iniciativas e para a manutenção do espaço. Este envolvimento demonstra o compromisso da comunidade com a preservação da vida associativa local e com a continuidade de respostas de proximidade.

A presente candidatura enquadra-se, assim, na necessidade de salvaguardar um equipamento comunitário com mais de três décadas de existência, garantindo que o Centro Cultural e Recreativo do Travasso mantém condições adequadas de segurança, salubridade e funcionamento para continuar a servir a população.



Figura 2 - Festival de Sopas

3. Diagnóstico da Situação Atual

No dia 28 de janeiro de 2026, a Região Centro de Portugal foi atingida pela tempestade Kristin, que provocou danos significativos em vários territórios, edifícios e infraestruturas. No Travasso, a intempérie afetou também o edifício-sede do Centro Cultural e Recreativo do Travasso, causando danos graves na sua cobertura.

A força da tempestade danificou parte do telhado, permitindo a entrada de água no interior da Associação. Esta situação colocou imediatamente em causa a utilização normal do espaço, bem como a segurança dos equipamentos existentes e da rede elétrica do edifício.



Figura 3 - Danos provocados pela tempestade Kristin na cobertura do Edifício Sede

Perante a urgência da situação, e para evitar que a chuva continuasse a entrar no edifício, a comunidade local mobilizou-se de forma imediata. Foram cedidas placas para tapar provisoriamente a zona danificada da cobertura, numa resposta solidária que permitiu minimizar os danos e proteger temporariamente o interior da Associação.

Esta solução provisória foi essencial no momento de emergência. No entanto, não resolve o problema de fundo. A cobertura continua fragilizada e vulnerável a novas infiltrações, sobretudo em caso de chuva intensa ou de novos episódios meteorológicos extremos.

Para além dos danos provocados pela tempestade, existe uma preocupação adicional e particularmente relevante: a cobertura atual contém **amianto**. O amianto é um material prejudicial para a saúde, sobretudo quando se encontra envelhecido, partido, danificado ou sujeito a intervenções sem condições técnicas



adequadas. A libertação de fibras de amianto pode representar riscos graves para a saúde das pessoas, pelo que a sua remoção deve ser feita de forma segura e responsável.

Por este motivo, não é possível resolver a situação através de uma simples reparação pontual. A intervenção necessária passa pela **substituição integral da cobertura**, garantindo a remoção adequada da cobertura existente e a instalação de uma nova solução segura, duradoura e compatível com a utilização coletiva do edifício.

A Associação recebeu cerca de **4.000,00 €** através do seguro, valor que será integralmente aplicado nesta intervenção. No entanto, esse montante é insuficiente face ao custo real da obra, estimado em cerca de **30.000,00 €**. A diferença entre o valor recebido e o valor necessário impede que o CCRT consiga, pelos seus próprios meios, assegurar a substituição da cobertura.

A manutenção da situação atual coloca em causa a continuidade das atividades culturais, recreativas e sociais desenvolvidas pela Associação, bem como a preservação de um espaço comunitário essencial para a população do Travasso e das aldeias vizinhas.

Assim, a substituição da cobertura assume carácter urgente. A intervenção permitirá eliminar o risco associado ao amianto, impedir novas infiltrações, proteger a instalação elétrica e os equipamentos existentes, e garantir que o Centro Cultural e Recreativo do Travasso continua a servir a comunidade em condições de segurança, salubridade e dignidade.

4. Justificação da Necessidade da Intervenção

A intervenção proposta é necessária porque a solução atualmente existente não permite assegurar, de forma permanente, as condições de segurança, salubridade e funcionalidade exigíveis a um equipamento de utilização coletiva.

Embora tenha sido possível proteger provisoriamente a zona afetada da cobertura, essa solução não substitui uma intervenção definitiva. O edifício continua dependente de uma resposta temporária, insuficiente para garantir a sua proteção a médio e longo prazo, sobretudo perante novos episódios de instabilidade meteorológica.

A substituição integral da cobertura é, por isso, a solução tecnicamente adequada. Esta opção permite responder simultaneamente a três necessidades essenciais: eliminar a presença de materiais com amianto, garantir a proteção estrutural do edifício e assegurar a continuidade da utilização comunitária do espaço.

A existência de amianto na cobertura impede uma abordagem limitada à reparação pontual. Atendendo aos riscos que este material pode representar para a saúde quando se encontra degradado, danificado ou sujeito a intervenção, a sua remoção deve ser realizada de forma adequada, no âmbito de uma solução global e segura.

A intervenção reveste-se ainda de especial relevância pela função social do edifício. O CCRT não é apenas a sede de uma associação: é um espaço de encontro, participação e proximidade, utilizado pela população do Travasso e das aldeias vizinhas para atividades culturais, recreativas, sociais e comunitárias.



Num território rural, onde o envelhecimento populacional e o isolamento social assumem particular expressão, a preservação deste espaço é essencial para manter dinâmicas de convívio, entreajuda e coesão local.

Com a concretização da intervenção, será possível:

- garantir uma cobertura definitiva, segura e duradoura;
- eliminar o risco associado à presença de amianto;
- proteger o edifício, os equipamentos e a instalação elétrica;
- assegurar condições adequadas para a realização de atividades comunitárias;
- preservar um equipamento coletivo com relevância social, cultural e recreativa;
- reforçar a capacidade do CCRT para continuar a servir a população local;
- valorizar o espaço enquanto ponto de apoio comunitário em situações de necessidade ou emergência.

Assim, a intervenção proposta não se limita à reparação de um dano material. Trata-se de uma medida essencial para garantir a continuidade de um equipamento coletivo com mais de três décadas de história e com uma função relevante na vida da comunidade.

5. Objetivos do Projeto

O presente projeto tem como objetivo geral assegurar a **substituição integral da cobertura do edifício-sede do Centro Cultural e Recreativo do Travasso**, garantindo condições adequadas de segurança, salubridade e funcionalidade para a continuidade da sua utilização coletiva.

Com esta intervenção, pretende-se resolver de forma definitiva a situação criada pelos danos na cobertura, substituindo uma solução provisória por uma cobertura segura, duradoura e adequada ao funcionamento regular da Associação.

De forma específica, o projeto visa:

- remover a cobertura existente, que contém amianto, através de uma intervenção adequada e segura;
- instalar uma nova cobertura, resistente e compatível com a utilização coletiva do edifício;
- proteger o edifício, os equipamentos existentes e a instalação elétrica;
- garantir melhores condições de segurança e conforto para os utilizadores;
- assegurar a continuidade das atividades culturais, recreativas e sociais promovidas pelo CCRT;
- preservar um espaço comunitário com mais de três décadas de história ao serviço da população;
- reforçar o papel do CCRT enquanto local de encontro, convívio e participação da comunidade;



- permitir que o espaço possa, quando necessário e em articulação com as entidades competentes, funcionar como ponto de apoio à população em situações de emergência, nomeadamente em contexto de incêndios rurais.

A concretização destes objetivos permitirá que o CCRT continue a desempenhar a sua missão principal: servir a comunidade do Travasso e das localidades envolventes, promovendo a coesão social, o convívio intergeracional e a participação local em condições de segurança e dignidade.

6. Descrição Técnica da Intervenção

A intervenção proposta consiste na substituição integral da cobertura do edifício-sede do Centro Cultural e Recreativo do Travasso, danificada na sequência da tempestade Kristin e constituída por materiais que contêm amianto.

A solução técnica prevista inclui a remoção da cobertura e da cumeeira existentes, bem como a sua adequada deslocação para vazadouro. Esta fase deverá ser executada com os cuidados necessários, tendo em conta a presença de amianto e a necessidade de garantir condições de segurança durante os trabalhos.

Após a remoção da cobertura existente, será instalada uma nova cobertura em painel sandwich de 5 ondas, com 40 mm, numa área aproximada de 520 m². A intervenção inclui ainda a colocação de cumeeiras, remates, laterais e topos em chapa de alumínio lacado, bem como os acessórios necessários à correta execução da obra. O orçamento prevê também trabalhos de alvenaria, utilização de equipamentos elevatórios/andaimes e reparação de perfis danificados.

A intervenção compreende, assim, as seguintes componentes principais:

- remoção da cobertura e da cumeeira existentes;
- encaminhamento dos materiais removidos para vazadouro;
- preparação da estrutura de suporte;
- reparação de perfis danificados;
- execução dos trabalhos de alvenaria necessários;
- fornecimento e instalação da nova cobertura em painel sandwich;
- colocação de cumeeiras, remates, laterais e topos;
- utilização dos equipamentos elevatórios e andaimes necessários;
- verificação final das condições de segurança e funcionalidade da cobertura.

Com esta solução, pretende-se assegurar uma cobertura definitiva, mais segura e duradoura, adequada à utilização coletiva do edifício e capaz de garantir melhores condições de proteção, salubridade e funcionamento para o Centro Cultural e Recreativo do Travasso.



7. Orçamento e Fontes de Financiamento

O valor global estimado para a execução da intervenção é de **30.000,00 €**.

Este montante tem por base o orçamento apresentado para a substituição integral da cobertura do edifício-sede do Centro Cultural e Recreativo do Travasso, cujo valor atual ascende a **29.360,10 €**, com IVA incluído.

Atendendo a que o orçamento foi emitido em fevereiro de 2026 e considerando a instabilidade dos preços dos materiais de construção, transporte e energia, o valor de **30.000,00 €** corresponde a uma estimativa prudente, permitindo acomodar eventuais atualizações de preço até ao momento da adjudicação e execução dos trabalhos.

Para além do valor a angariar, o Centro Cultural e Recreativo do Travasso dispõe de cerca de **4.000,00 €**, provenientes da indemnização do seguro. Este montante será igualmente aplicado na obra, enquanto fonte complementar de financiamento, podendo ser utilizado para fazer face a eventuais aumentos de preço, trabalhos complementares diretamente associados à substituição da cobertura, despesas de segurança, limpeza, proteção da instalação elétrica ou outros custos necessários à reposição das condições adequadas de utilização do edifício.

Rubrica	Valor estimado
Fornecimento e instalação da nova cobertura, incluindo remoção da cobertura existente, trabalhos complementares, remates, andaimes/equipamentos elevatórios e reparação de perfis danificados	23.870,00 €
IVA à taxa legal em vigor	5.490,10 €
Valor total atualmente orçamentado	29.360,10 €
Margem prudencial para eventuais atualizações de preço	639,90 €
Valor global estimado do projeto	30.000,00 €

A entidade promotora compromete-se a declarar todas as fontes de financiamento associadas ao projeto e a garantir que os apoios obtidos serão utilizados exclusivamente para as despesas diretamente relacionadas com a substituição da cobertura e reposição das condições de segurança e funcionamento do edifício.

8. Calendarização Prevista

A execução da intervenção terá início após a confirmação do financiamento necessário e a adjudicação dos trabalhos à entidade executante.

Prevê-se que o projeto possa ser concretizado num prazo global estimado de **6 a 8 semanas**, dependendo da disponibilidade dos materiais, da calendarização da empresa responsável pela obra e das condições meteorológicas verificadas no período de execução.



A calendarização indicativa é a seguinte:

Fase	Descrição	Prazo estimado
1. Confirmação do financiamento e adjudicação	Confirmação do valor necessário para execução da intervenção e formalização da adjudicação dos trabalhos	Até 15 dias após a conclusão da campanha
2. Preparação da intervenção	Encomenda de materiais, organização dos meios técnicos, planeamento dos trabalhos e preparação das condições de segurança	2 a 4 semanas
3. Remoção da cobertura existente	Remoção da cobertura e da cumeeira existentes, com os cuidados adequados atendendo à presença de amianto	1 semana
4. Instalação da nova cobertura	Colocação da nova cobertura em painel sandwich, incluindo cumeeiras, remates, laterais, topos e trabalhos complementares	2 a 3 semanas
5. Verificação final e conclusão	Verificação das condições de segurança, limpeza da zona intervencionada e reposição das condições de utilização do espaço	1 semana

A calendarização poderá ser ajustada em função das condições técnicas da intervenção, da disponibilidade dos fornecedores e de eventuais condicionantes externas. Ainda assim, a Associação compromete-se a assegurar uma execução célere, responsável e acompanhada, garantindo que a intervenção é concluída no menor prazo possível e com as condições de segurança adequadas.

9. Destinatários e Beneficiários

O projeto destina-se à população do **Travasso** e das localidades envolventes, que beneficia direta e indiretamente da existência do **Centro Cultural e Recreativo do Travasso** enquanto equipamento coletivo de proximidade.

São beneficiários diretos da intervenção:

- população residente no Travasso;
- habitantes das aldeias vizinhas;
- participantes nas atividades culturais, recreativas e sociais promovidas pela Associação;
- voluntários, dirigentes associativos e entidades locais que colaboram com o CCRT;
- população que, em situação de necessidade ou emergência, possa beneficiar da utilização do espaço como ponto de apoio comunitário.

A intervenção terá especial relevância num território rural exposto ao risco de incêndios rurais, realidade que tem afetado de forma recorrente o Travasso e as localidades vizinhas. Num contexto em que as alterações climáticas podem agravar a frequência e intensidade destes fenómenos, é essencial preservar

espaços comunitários seguros, funcionais e capazes de apoiar a população em momentos de maior vulnerabilidade.

Neste enquadramento, o CCRT poderá assumir, sempre que necessário e em articulação com as entidades competentes, uma função complementar de apoio à comunidade em situações de incêndio ou outras emergências. O espaço poderá servir como local de acolhimento temporário, ponto de encontro, apoio logístico, partilha de informação ou organização comunitária, contribuindo para reforçar a capacidade de resposta local.

Para além desta dimensão de apoio em contexto de emergência, o projeto permitirá que o CCRT continue a acolher atividades abertas à população, como caminhadas, almoços comunitários, torneios de sueca, jogos de fito, encontros intergeracionais e outras iniciativas de caráter cultural, recreativo e social.

A substituição da cobertura beneficiará, assim, não apenas os utilizadores habituais da Associação, mas toda a comunidade local, ao preservar um espaço de encontro, apoio, proximidade e coesão territorial.



Figura 4 - Sardinhada de S.João

10. Impacto Esperado

A concretização do projeto permitirá assegurar a recuperação funcional do edifício-sede do Centro Cultural e Recreativo do Travasso, garantindo condições adequadas de segurança, salubridade e utilização coletiva.

O principal impacto esperado é a substituição de uma cobertura danificada e com amianto por uma solução definitiva, segura e duradoura, permitindo proteger o edifício, os equipamentos existentes e a instalação elétrica. Esta intervenção reduzirá a vulnerabilidade do espaço perante novos episódios meteorológicos adversos e evitará o agravamento futuro dos danos.

Do ponto de vista comunitário, o projeto permitirá garantir a continuidade das atividades culturais, recreativas e sociais promovidas pelo CCRT, preservando um espaço de encontro e participação local com mais de três décadas de existência. A intervenção contribuirá para reforçar a coesão social, combater o isolamento e manter viva a dinâmica associativa do Travasso e das localidades envolventes.



Espera-se ainda que a melhoria das condições do edifício reforce a sua utilidade enquanto espaço de apoio à população em situações de necessidade ou emergência. Em particular, tendo em conta a exposição do território ao risco de incêndios rurais, o CCRT poderá assumir uma função complementar de apoio comunitário, sempre em articulação com as entidades competentes, servindo como local de acolhimento temporário, ponto de encontro, apoio logístico ou espaço de organização da comunidade.

Assim, o impacto do projeto não se limita à reparação de uma infraestrutura. A intervenção permitirá preservar um equipamento coletivo essencial, reforçar a capacidade de resposta da comunidade e garantir que o CCRT continua a desempenhar a sua missão social, cultural e comunitária em condições de segurança e dignidade.

11. Sustentabilidade Futura

A sustentabilidade futura do projeto será assegurada pelo **Centro Cultural e Recreativo do Travasso**, enquanto entidade responsável pela gestão, manutenção e utilização do edifício-sede.

Após a substituição da cobertura, a Associação continuará a assegurar o funcionamento regular do espaço, promovendo atividades culturais, recreativas, sociais e comunitárias dirigidas à população do Travasso e das localidades envolventes. A intervenção permitirá melhorar as condições de segurança e conservação do edifício, reduzindo a necessidade de reparações sucessivas e prevenindo o agravamento de danos futuros.

A nova cobertura constituirá uma solução mais duradoura e adequada à utilização coletiva do espaço, contribuindo para a preservação do edifício e para a proteção dos equipamentos existentes. Ao eliminar a cobertura com amianto e substituir a solução provisória atualmente existente, o projeto reforçará também as condições de salubridade e segurança para todos os utilizadores.

A sustentabilidade do projeto assenta ainda no envolvimento da comunidade local. O CCRT é dinamizado por dirigentes, associados e voluntários, que continuarão a assegurar a organização de atividades, a mobilização da população e a manutenção do espaço enquanto equipamento comunitário de proximidade.

Para além da sua utilização regular, o edifício poderá continuar a assumir uma função relevante em situações de necessidade ou emergência, nomeadamente em contexto de incêndios rurais. Sempre em articulação com as entidades competentes, o CCRT poderá servir como ponto de apoio comunitário, contribuindo para reforçar a capacidade local de resposta e organização da população.

Deste modo, a intervenção proposta não produzirá apenas um benefício imediato. Permitirá garantir a continuidade de um espaço associativo com mais de três décadas de existência, reforçando a sua utilidade social, cultural e comunitária a médio e longo prazo.

12. Alinhamento com as Prioridades do Fundo

O presente projeto enquadra-se no âmbito da Plataforma Digital de Financiamento Colaborativo para a Reconstrução, uma vez que incide sobre um equipamento de utilização coletiva, destinado à comunidade local e relevante para a população do Travasso e das localidades envolventes.



A intervenção proposta não se limita à reposição da situação anterior à tempestade Kristin. Ao prever a substituição integral de uma cobertura danificada e com amianto por uma solução segura e duradoura, o projeto contribui para a melhoria estrutural do edifício, reforçando as suas condições de segurança, salubridade, funcionalidade e utilização futura.

O projeto encontra-se alinhado com as seguintes prioridades estratégicas do fundo:

Valorização cultural e recreativa

O CCRT constitui um espaço de promoção de atividades culturais, recreativas e comunitárias, acolhendo iniciativas como almoços, caminhadas, torneios, encontros entre gerações e momentos de convívio local. A intervenção permitirá preservar este equipamento e garantir a continuidade da sua função associativa e cultural.

Desenvolvimento social e inclusão

Num território rural marcado pelo envelhecimento da população e por situações de isolamento, o CCRT desempenha uma função relevante enquanto espaço de encontro, proximidade e participação. A manutenção deste espaço contribui para combater o isolamento social e reforçar os laços comunitários.

Reforço da coesão territorial e da capacidade comunitária

A intervenção permitirá proteger um equipamento que serve não apenas a população do Travasso, mas também as localidades envolventes. Ao garantir a continuidade da sua utilização, o projeto reforça a coesão local e a capacidade da comunidade para se organizar, participar e responder coletivamente às suas necessidades.

Reforço da resiliência e da capacidade de resposta a riscos futuros

Tendo em conta a exposição do território ao risco de incêndios rurais, a preservação de um espaço comunitário seguro e funcional assume especial importância. O CCRT poderá, sempre que necessário e em articulação com as entidades competentes, funcionar como ponto de apoio comunitário em situações de emergência, contribuindo para reforçar a capacidade local de resposta.

Assim, o projeto responde aos objetivos do fundo, ao promover uma intervenção com impacto coletivo, orientada para a recuperação de um equipamento comunitário, com melhoria estrutural face à situação existente e contributo para a segurança, coesão e resiliência da comunidade.

13. Conclusão

A substituição da cobertura do edifício-sede do Centro Cultural e Recreativo do Travasso constitui uma intervenção necessária, urgente e essencial para garantir a continuidade da utilização deste equipamento coletivo em condições de segurança, salubridade e dignidade.



A tempestade Kristin agravou uma situação já sensível, danificando uma cobertura que contém amianto e tornando evidente a necessidade de uma solução definitiva. A resposta provisória encontrada com o apoio da comunidade permitiu proteger temporariamente o edifício, mas não substituiu a intervenção estrutural necessária.

O CCRT não dispõe, pelos seus próprios meios, da capacidade financeira necessária para suportar o custo integral da obra. A campanha de financiamento colaborativo surge, por isso, como uma oportunidade fundamental para mobilizar apoios e concretizar a substituição da cobertura.

A execução deste projeto permitirá eliminar o risco associado ao amianto, proteger o edifício e os equipamentos existentes, assegurar a continuidade das atividades culturais, recreativas e sociais, e preservar um espaço comunitário com mais de três décadas de história ao serviço da população.

Para além da sua função regular, o CCRT poderá também reforçar o seu papel enquanto espaço de apoio comunitário em situações de necessidade ou emergência, nomeadamente em contexto de incêndios rurais.

A presente intervenção representa, assim, a proteção de um espaço de encontro, participação e coesão local, essencial para o Travasso e para as localidades envolventes.